

Atenção, atenção: nova enquete no ar! A receptividade foi ótima e as reflexões muito produtivas, então, prosseguimos com nossa *unidade de narrativas provocadas*. A questão agora é:

COMO VOCÊ IMAGINA A ESCOLA IDEAL NO FUTURO PÓS-PANDEMIA?

Relembrando: é possível selecionar mais de uma opção. E não deixem de contar tudo o que pensam a respeito nos comentários 😊

- Com mais inclusão tecnológica. Por quê? Conte mais nos comentários! 13% >
- Com higiene redobrada. Por quê? Conte mais nos comentários! 21% >
- Com mais cuidado aos afetos. Por quê? Conte mais nos comentários! 33% >
- Com maior atenção à ciência, seus estudos e suas descobertas. Por quê? Conte mais nos comentários! 13% >
- Com mais investimento em educação midiática e combate a fake news. Por quê? Conte mais nos comentários! 20% >

GUIA 3 • NARRATIVAS PROVOCADAS

Narrativas provocadas

Ver guia completo

6 30 votos 7 comentários
Curtir Comentar Enviar

Mana Lucena Suarez
Eu tenho um carinho especial (e uma pesquisa em andamento) em relação aos afetos na sala de aula. Afeto no sentido terno da palavra mesmo... caminhei por muitas escolas, desde 2001, por conta de atividades profissionais e observei, em muitas delas, uma lacuna muito grande na relação professor-aluno, principalmente nos últimos anos do fundamental 1 (momento em que ainda tem uma professora-regente) e no fundamental 2 (uma fase de transição importante, quando passam a ter vários professores). Ensino médio prefiro nem comentar... percebi um distanciamento ainda maior, por inúmeros fatores. Uma coisa a se notar é que a sobrecarga burocrática e conteudista depositada sobre os professores, acaba gerando stress, pressa e impaciência pra entender (ou perceber) alguns comportamentos dos estudantes (aparente rebeldia, descompromisso com aprendizado, dificuldade de aprendizado, etc) que poderiam ser solucionados procurando-se entender, por exemplo, como é a família desse aluno, quais seus desafios fora do ambiente escolar, quais suas angústias, etc... porém, no geral, não existe espaço/tempo para isso na rotina escolar. Nesse sentido, a literatura (em Rodas de Leitura, Oficinas de escrita, em momentos de leitura compartilhada ou mesmo a partir da contação de histórias) é uma porta muito importante, porque abre caminhos de afeto e possibilita descobertas sobre o aluno que, talvez, por outros meios, não fosse possível acessar. Por esse motivo sou muito defensora da literatura como um trampolim para que se possa mergulhar no íntimo do aluno e, em posse de algumas descobertas, dar novos sentidos à sua caminhada em sala de aula.

5 anos Curtir Responder

3

Mana Lucena Suarez
Gloria Kirinus

5 anos Curtir Responder

Gloria Kirinus · Seguir
Mana Lucena Suarez, vai firme. Tua pesquisa promete. Ela se sustenta na riqueza da experiência e da reflexão consistente.

5 anos Curtir Responder

2

Mana Lucena Suarez
Gloria Kirinus se também quiser participar da enquete, fica à vontade.

5 anos Curtir Responder

1

Samara Da Rosa Costa
Todo esse distanciamento social, e pressão por um vírus invisível gera medo, angústia, saudades... Fora a pressão de estarem recebendo orientações pedagógicas das famílias que muitas vezes não tem preparo para isso. Afeto é a chave que abre a porta de entrada para aprendizagem, primeiro acolher depois aprender.

5 anos Curtir Responder Editado

3

Kelli Schmiguel
Apesar de utópico, acredito que precisaremos de uma escola completamente nova após esse período (já precisávamos antes). No entanto, no momento do retorno, nenhuma das questões elencadas na enquete poderão ser negligenciadas. Não é possível haver retorno às aulas sem garantia de higiene e saúde, sem se trabalhar os afetos de alunos e professores, sem se pensar na tecnologia como aliada. É impossível retornar às salas de aula e não se discutir entre o corpo docente e com os alunos o impacto das fake news, o papel da ciência e das fontes seguras de conhecimento. Todas essas questões são centrais nesse momento.

5 anos Curtir Responder

3

Primavera nos dentes - Antropologia, Educação & Curadoria
Essa é uma enquete difícil - **Kelli Schmiguel** apontou muito bem, todos os tópicos são imprescindíveis!! Nesse contexto, há que se destacar algo que está no pano de fundo de um deles: o saneamento básico, cuja plenitude é fundamental para assegurar a higiene mínima nas escolas do país, quanto mais a maximizada exigida com a pandemia. Quem é professora e professor no Brasil profundo, sabe que há muitas deficiências nesse sentido nas instituições de ensino. E, de modo grave, durante esse momento crítico, avança-se na privatização do saneamento, um processo que pode comprometer ainda mais a natureza universal desse serviço: <https://outraspalavras.net/.../privatizacao-da-agua-o.../>

OUTRASPALAVRAS.NET
Privatização da água: o mau exemplo de São Paulo - Outras Palavras

5 anos Curtir Responder 2